

CADERNOS QUALISAPS

Instrumento de Autoavaliação da Equipe de Gestão da Atenção Primária à Saúde

CADERNO EQUIPE GESTÃO

SEGUNDO CICLO VERSÃO REVISADA

Programa de Qualificação da Atenção Primária do Distrito Federal

Elaboração e implantação de sistemática de avaliação da Atenção Primária do Distrito Federal

Universidade de Brasília

CADERNOS QUALISAPS

Instrumento de Autoavaliação da Equipe de Gestão da Atenção Primária à Saúde

Brasília, abril de 2023











PROGRAMA QUALIS APS

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal Secretaria Adjunta de Assistência à Saúde Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde Coordenação de Atenção Primária à Saúde Diretoria da Estratégia Saúde da Família Gerência da Estratégia Saúde da Família Gerência de Apoio à Saúde da Família Gerência de Qualidade na Atenção Primária

O Programa Qualis APS tem por objetivo cooperar no processo de qualificação da gestão e da assistência, visando à melhoria dos serviços prestados na Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal. É viabilizado por meio de convênio da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal com a Fiocruz Brasília e conta com a colaboração de pesquisadores da Universidade de Brasília – UnB.

Fundação Oswaldo Cruz – Gerência Regional de Brasília (Gereb/Fiocruz Brasília)

Instrumento de Autoavaliação - Módulo II

Coordenação geral

Claudia Mara Pedrosa

Denise de Lima Costa Furlanetto

Leonor Maria Pacheco Santos

Magda Duarte dos Anjos Scherer

Wallace Enrico Boaventura G. Dos Santos

Coordenação técnica

Cláudia Mara Pedrosa

Elaboração

Antônio Neves Ribas

Bárbara Ferreira Leite

Brenda Ferreira de Abreu

Caroline Pereira da Silva

Claudia Mara Pedrosa

Mayra Fernandes Xavier

Ruth da Conceição Costa e Silva Sacco

Thais Alessa Leite

Thamires Kely Mendonça de Melo

Vanessa Rosa Bastos da Silva

Colaboração

Carmen Lúcia Albuquerque de Santana Denise de Lima Costa Furlanetto Juliana Oliveira Soares

Leonor Maria Pacheco Santos

Magda Duarte dos Anjos Scherer

Taciana Silveira Passos

Wallace Enrico Boaventura G. Dos Santos

Tecnologia da informação

Gabriel Teixeira da Silva

João Paulo Fernandes da Silva

Ricardo Ramos dos Santos

Rogério Baptista de Sousa

Projeto gráfico

Sergio Velho Junior

Diagramação

Sergio Velho Junior

Revisão: Sheila Souza

O instrumento contém 36 padrões, sendo 9 Grau I Obrigatório, 6 Grau I, 16 Grau II e 5 Grau III.

QUADRO 1- DISTRIBUIÇÃO DOS PADRÕES NO INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQUIPE DE GESTÃO

| DIMENSÃO | SUBDIMENSÃO | Padrão (36) | Grau | N.de padrões | | | |
|---------------------------|--|---|------|-----------------|--|--|--|
| | 1. Acesso | I.1.1. A equipe de gestão estabelece parâmetros para a organização de agenda das demandas programada e espontânea | I | 2 | | | |
| | 1. Acesso | I.1.2. A equipe de gestão promove a APS como porta de entrada preferencial da Rede de Atenção à Saúde (RAS) em seu território | Ю | | | | |
| | | I.2.1. A equipe de gestão promove a realização de Práticas Integrativas em Saúde (PIS) na APS | II | | | | |
| | 2. Atenção Integral | | | | | | |
| I - ATENÇÃO AO USUÁRIO | | I.2.3. A equipe de gestão promove ações e serviços de saúde para populações vulneráveis adscritas a seu território | | | | | |
| | 3. Educação e Comunicação em Saúde | I.3.1. A equipe de gestão disponibiliza informações sobre o funcionamento da UBS de forma clara e acessível à população | Ю | 1 | | | |
| | | I.4.1. A equipe de gestão disponibiliza canais de comunicação que permitam aos usuários expressarem suas necessidades | I | | | | |
| | 4. Participação e Controle Social | I.4.2. A equipe de gestão promove o funcionamento de espaços de controle social | II | 3 | | | |
| | | I.4.3. A equipe de gestão estimula e apoia a formação de conselhos locais de saúde garantindo a participação social no planejamento das ações da UBS | III | | | | |
| | 1. Estrutura | II.1.1. A equipe de gestão conta com estrutura adequada para exercício da sua função | П | 2 | | | |
| | Física e Equipamentos | II.1.2. A equipe de gestão oportuniza condições favoráveis à utilização dos sistemas de informação da APS | II | | | | |
| II - ESTRUTURA | 2. Materiais, | II.2.1. A equipe de gestão mantém insumos, materiais e medicamentos em quantidade e qualidade regulares para as atividades da eSF, de acordo com a necessidade de cada território | Ю | 2 | | | |
| | Insumos e Medicamentos | II.2.2. A equipe de gestão mantém insumos e material permanente em quantidade e qualidade regulares para as atividades da eSB, de acordo com a necessidade de cada território | I | . - | | | |
| | | III.1.1. A equipe de gestão conta com a quantidade necessária de pessoal capacitado para o exercício da sua função | III | | | | |
| III - GESTÃO DO | 1. Força de trabalho | III.1.2. A equipe de gestão promove ações em saúde do trabalhador para diminuir o adoecimento e absenteísmo dos trabalhadores de saúde da UBS | II | 3 | | | |
| TRABALHO | | III.1.3. A equipe de gestão favorece práticas II colaborativas entre os profissionais e trabalhadores da UBS | | | | | |
| | 2. Qualificação e Educação | III.2.1. A equipe de gestão mantém equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF- | II | | | | |
| | Permanente | AB) para apoio às atividades desenvolvidas na APS | | 2 | | | |

| | | III.2.2. A equipe de gestão promove a qualificação e as educação permanente para trabalhadores da APS, conforme as necessidades | II | | | |
|----------------------------------|---------------------------------|---|-----|---|--|--|
| | | IV.1.1. A equipe de gestão utiliza recursos que favorecem o monitoramento dos usuários encaminhados a outros níveis de atenção | II | | | |
| | 1 lokowa 2 da | IV.1.2. A equipe de gestão possui estratégias de articulação com os outros níveis de atenção para promover a continuidade do cuidado | III | | | |
| | 1. Integração da Rede | IV.1.3. A equipe de gestão promove a articulação das eSF com a rede de cuidado em saúde mental | П | 5 | | |
| IV- ORGANIZAÇÃO DA REDE DE | | IV.1.4. A equipe de gestão estabelece dispositivos de comunicação entre os diferentes níveis de gestão da APS | III | | | |
| ATENÇÃO | | IV.1.5. A equipe de gestão estabelece articulação intersetorial no território da APS | Ш | | | |
| | | IV.2.1. A equipe de gestão organiza o acesso das instituições de ensino às UBS como cenário de práticas para a formação em saúde | II | 2 | | |
| | 2. Integração Ensino-Serviço | IV.2.2. A equipe de gestão coordena, regula e monitora as atividades de estágios curriculares e extracurriculares, de nível técnico, de graduação e de treinamento em serviço | II | | | |
| | | V.1.1. A equipe de gestão dispõe de diagnóstico situacional do território | Ю | | | |
| | 1. Ações no território | V.1.2. A equipe de gestão garante a definição das áreas e pessoas por equipe conforme estabelecido em normativas | I | 3 | | |
| | | V.1.3. A equipe de gestão apoia as ações de vigilância em saúde em seu território | II | | | |
| | | V.2.1. A equipe de gestão estabelece mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas na APS | Ю | | | |
| | | V.2.2. A equipe de gestão implementa diretrizes, protocolos e fluxos para orientação dos processos de trabalho das equipes na UBS | Ю | | | |
| V- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO | | V.2.3. A equipe de gestão organiza agenda integrada para as eSF e eSB | I | | | |
| | 2.Planejamento, | V.2.4. A equipe de gestão organiza os processos de trabalho com base nos instrumentos de planejamento e gestão pactuados | Ю | | | |
| | Monitoramento e Avaliação | V.2.5. A equipe de gestão promove o funcionamento de espaços democráticos e participativos para a tomada de decisão | III | 8 | | |
| | | V.2.6. A equipe de gestão realiza planejamento participativo e ascendente e monitoramento de indicadores, para subsidiar a tomada de decisão | | | | |
| | | V.2.7. A equipe de gestão avalia a capacidade resolutiva dos serviços | I | | | |
| | | V.2.8. A equipe de gestão monitora e avalia os indicadores previstos nos Acordos de Gestão Local (AGL) | Ю | | | |

QUADRO 2- DISTRIBUIÇÃO DOS PADRÕES NO INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQUIPE DE GESTÃO POR DIMENSÕES, SUBDIMENSÕES E NÚMERO DE PADRÕES.

| DIMENSÃO | SUBDIMENSÃO | Número de padrões |
|-------------------------|--|-------------------|
| | Acesso | 2 |
| ATENÇÃO AO USUÁRIO | Atenção Integral | 3 |
| | Educação e Comunicação em Saúde | 1 |
| | Participação e Controle Social | 3 |
| ESTRUTURA | Estrutura Física e Equipamentos | 2 |
| | Materiais, Insumos e Medicamentos | 2 |
| GESTÃO DO TRABALHO | Força de trabalho | 3 |
| | Qualificação e Educação Permanente | 2 |
| ORGANIZAÇÃO DA REDE DE | Integração da Rede | 5 |
| ATENÇÃO | Integração Ensino-Serviço | 2 |
| | Ações no território | 3 |
| ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO | Planejamento, Monitoramento e Avaliação | 8 |

O que vocês vão encontrar no instrumento de Autoavaliação:

Na parte superior (ESQUERDA) do QUADRO estão apresentadas a DIMENSÃO e a SUB-DIMENSÃO do Padrão;

Na parte superior (DIREITA) do QUADRO são apresentados os valores atribuídos pela equipe aos padrões - Quando esses já foram preenchidos;

No corpo do quadro estão:

O título do padrão;

O grau do padrão;

A identificação que o padrão está associado a indicadores de vulnerabilidade

A descrição do padrão;

Os elementos avaliáveis;

Os indicadores AGL;

Os comentários informados - Quando esses já foram preenchidos;

Observações:

- O Grau dos padrões demonstra o nível de complexidade para sua execução. Os padrões Grau I Obrigatório são os mais básicos, seguidos pelos Grau I, II e III.
- Os elementos avaliáveis são exemplos de ações que podem indicar o cumprimento do padrão, porém não devem ser considerados como exclusivos e nem como um check list para a decisão do valor de cumprimento do padrão.
- O cumprimento de alguns padrões de qualidade pode impactar positivamente nos indicadores dos Acordos de Gestão Local (AGL). Quando há esta vinculação ela é apontada em "Indicadores AGL".

1. Acesso

I.1.1. A equipe de gestão estabelece parâmetros para a organização de agenda das demandas programada e espontânea

Grau I

Padrão Vulnerabilidade

A organização das agendas de trabalho das equipes deve garantir o acesso ao serviço em tempo oportuno, seja por agendamento prévio ou mediante demanda espontânea, com acolhimento e estratificação de risco adequados. Esta organização do ambiente de trabalho melhora os índices de segurança do paciente e de satisfação da equipe de saúde.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão orienta a utilização de parâmetros definidos em protocolos para a organização da demanda programada e espontânea de acordo com a necessidade dos usuários.
- A equipe de gestão organiza as escalas e o apoio entre equipes para que o acolhimento de todos os usuários ocorra durante o horário de funcionamento da UBS.
- A equipe de gestão discute estratégias com as equipes para a garantia de acolhimento com escuta qualificada de todos os usuários que procuram a UBS, independentemente de sua área de abrangência.
- A equipe de gestão realiza monitoramento e avaliação dos tipos de demandas como o motivo da procura, turnos com maior procura, demandas administrativas ou clínicas, e em que proporção chegam à UBS segundo perfil dos usuários, para organização das agendas junto às equipes.
- A equipe de gestão certifica-se de que todos os profissionais da UBS estão capacitados para a realização do acolhimento com escuta qualificada.
- A equipe de gestão certifica-se de que todos os enfermeiros da UBS estão capacitados para a classificação de risco, de acordo com os métodos e protocolos adotados pela SES.
- A equipe de gestão acompanha a oferta de atendimento programado e de demanda espontânea em horários alternativos como os primeiros e últimos horários do dia e aos sábados, de forma a contemplar as famílias que não podem comparecer durante o período habitual.



1. Acesso

I.1.2. A gestão promove a APS como porta de entrada preferencial da Rede de Atenção à Saúde (RAS) em seu território

Grau I Obrigatório

A equipe de gestão deve promover a UBS como fonte regular e habitual de cuidado. O cadastramento, o acompanhamento e o vínculo com a população de seu território permitem a continuidade das ações de saúde com os usuários e possibilita que a equipe seja a referência do cuidado, em conformidade com o princípio da longitudinalidade.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão monitora sistematicamente o cadastramento dos usuários, segundo a área de residência.
- A equipe de gestão estabelece articulação com outros pontos e serviços de atenção à saúde para organizar as demandas em conformidade com as diretrizes da APS.
- A equipe de gestão disponibiliza informações sobre o funcionamento da APS, incluindo fluxos de atendimento e articulação com os outros níveis de atenção em situações de urgências e emergências, fortalecendo-a como porta de entrada do sistema de saúde.
- A equipe de gestão orienta o registro completo e correto das fichas de cadastramento.



2. Atenção Integral

I.2.1. A equipe de gestão promove a realização de Práticas Integrativas em Saúde (PIS) na APS

Grau II

As PIS são tecnologias que abordam a saúde do ser humano na sua multidimensionalidade - física, mental, psíquica, afetiva e espiritual - com o objetivo de promover, manter e recuperar a saúde. Estas práticas são importantes estratégias de assistência à saúde integral da população, diferenciando-se do modelo biomédico.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão apoia a implementação da Política Distrital de PIS no seu território.
- A equipe de gestão promove a divulgação e sensibilização entre os profissionais das eSF e eSB e com a comunidade, sobre as PIS, suas ofertas e seus benefícios.
- A equipe de gestão articula-se, junto a outras áreas da SES/DF e à comunidade, para prover local, equipamentos, materiais e insumos adequados e necessários ao bom funcionamento dos serviços de PIS.
- A equipe de gestão apoia e promove a participação dos profissionais em treinamentos e capacitações em PIS; realiza o levantamento de interesse e necessidade, e a liberação de carga horária para formação.
- A equipe de gestão mantém dois ou mais facilitadores/instrutores ativos de PIS na unidade, para continuidade da oferta de, pelo menos, uma modalidade dessas práticas.
- A equipe de gestão apoia e monitora a realização dos registros das atividades de PIS realizadas pelas eSF e eSB em sua UBS.
- A equipe de gestão utiliza a indicação visual "AQUI TEM PIS" para divulgar a oferta dessas práticas à população, conforme padronização da SES/DF.

| | 1 | \ 2 | ١ ٦ | | 4 |) 5 |
|----|------|-----|-----|----|-----|-----|
| しノ | +() |) - |) | しっ | , – | , |

2. Atenção Integral

I.2.2. A equipe de gestão reconhece diversidades culturais, saberes e práticas populares da comunidade do seu território

Grau II

Padrão Vulnerabilidade

A competência cultural envolve o reconhecimento das necessidades especiais e diversidades culturais da população do território. A equipe de gestão deve orientar os profissionais para uma abordagem culturalmente apropriada com os usuários, por meio de comunicação respeitosa e acessível, conhecendo os hábitos, costumes e manifestações culturais locais, e valorizando os saberes populares na construção dos projetos terapêuticos e autonomia dos usuários.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão considera a diversidade cultural do território no planejamento e nas ofertas de saúde da UBS.
- A equipe de gestão disponibiliza protocolos e fluxos assistenciais instituídos pela gestão central, que contemplem as necessidades de populações específicas.
- A equipe de gestão dispõe de instrumentos para a identificação e o registro das diversidades étnico-raciais, culturais, identitárias, em sua área de abrangência (prontuários e fichas de cadastro).
- A equipe de gestão organiza ações de educação permanente para a qualificação dos atendimentos, abordando as necessidades decorrentes dessas diversidades.
- A equipe de gestão implementa protocolos e fluxos assistenciais de forma a considerar as diversidades e reduzir as iniquidades no atendimento a populações específicas, tais como: negra, cigana, LGBTQIA+, em situação de rua, do campo e oriundas de fluxos migratórios.

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|
| | ′ | ′ | | |

2. Atenção Integral

I.2.3. A equipe de gestão promove ações e serviços de saúde para populações vulneráveis adscritas a seu território

Grau IO

Padrão Vulnerabilidade

A equipe de gestão deve promover ações que visam fortalecer a atenção à saúde da população em situação de vulnerabilidade que requer atendimento diferenciado, como indígenas, habitantes do campo, comunidades assentadas, quilombolas, pessoas em situação de rua, povos ciganos/romanis, circenses, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, LGBTQIA+, de modo a assegurar o acesso universal, sem preconceitos ou discriminação e condizente com as necessidades de cada grupo.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão estimula a realização de ações e serviços de saúde para populações em situações de vulnerabilidade adscritas a seu território, conforme especificidades e pactuações locais.
- A equipe de gestão fomenta a identificação de ajustes e aprimoramentos necessários no planejamento de ações e serviços direcionados a populações em situações de vulnerabilidade.
- A equipe de gestão considera as especificidades loco-regionais para a organização dos serviços e do processo de trabalho das equipes da atenção primária no território.
- A equipe de gestão incentiva que seja feito o registro completo dos dados relacionados à diversidade de gênero, uso de nome social, identificação de povos e comunidades tradicionais, dentre outros.



3. Educação e Comunicação em Saúde

I.3.1. A equipe de gestão disponibiliza informações sobre o funcionamento da UBS de forma clara e acessível à população

Grau I Obrigatório

Padrão Vulnerabilidade

O acesso às informações sobre os serviços disponíveis e as orientações sobre a assistência são fundamentais para o usuário acessar a APS e conhecer seus direitos. Os dados sobre funcionamento da UBS devem estar disponíveis tanto nas dependências da unidade como por meio de canais de comunicação digitais.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão disponibiliza a Carta de Direitos e Deveres dos Usuários e os canais para Ouvidoria do SUS em local visível e de forma acessível à população.
- A equipe de gestão divulga informações sobre o funcionamento do serviço de maneira clara e acessível, por exemplo em placas e cartazes, relativas a: horário de funcionamento, contato telefônico e e-mail, e serviços disponíveis à população.
- A equipe de gestão viabiliza atenção diferenciada e auxílio aos usuários em situação de analfabetismo e exclusão social quanto ao acesso e à utilização dos serviços oferecidos na UBS.
- A equipe de gestão dispõe de canal de informação digital (página eletrônica da SES, Facebook, WhatsApp, cartazes e placas) onde constam informações atualizadas sobre a UBS.
- A equipe de gestão disponibiliza a identificação do gerente e dos profissionais de cada eSF e eSB da UBS, bem como as escalas de atendimento, em local visível e acessível à população.
- A equipe de gestão disponibiliza a Carteira de Serviços da APS e o mapa da área de abrangência da UBS, com a cobertura de cada equipe, em local visível e de forma acessível à população.

| | | \ ~ | | ~ (| | | _ |
|-----|-----|-----|-------------|-----|-----|------------|---|
| () | 1(|) 2 | () | 3 (|) 4 | () | 5 |
| | _ \ | / | \setminus | | | ヘ ノ | |

4. Participação e Controle Social

I.4.1. A equipe de gestão disponibiliza canais de comunicação que permitam aos usuários expressarem suas necessidades

Grau I

A comunicação entre o profissional e o usuário é um aspecto importante para a qualidade da assistência. A existência de canais de comunicação para o registro de elogios, críticas, reclamações ou outras necessidades permite à gestão melhor conhecimento das demandas da comunidade e favorece o protagonismo dos usuários. A equipe de gestão deve registrar e acompanhar as demandas apresentadas para monitorar os serviços prestados e a satisfação dos usuários.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão disponibiliza e divulga aos usuários canais de comunicação na UBS (telefone, caixas de sugestões, ouvidoria, canais eletrônicos, conselho local de saúde, entre outros).
- A equipe de gestão disponibiliza horários ou tem disponibilidade em sua agenda para atender usuários na UBS, se requisitado.
- A equipe de gestão registra, monitora e responde em tempo oportuno as demandas recebidas por meio de canais de comunicação (telefone, caixas de sugestões, canais eletrônicos, entre outros) e da Ouvidoria.
- A equipe de gestão introduz melhorias nos serviços com base na análise das reclamações e sugestões dos usuários.



- I Atenção ao Usuário
- 4. Participação e Controle Social
- I.4.2. A equipe de gestão promove o funcionamento de espaços de controle social

Grau II

A participação da comunidade nas ações de gestão dos serviços permite melhor interlocução entre necessidades e interesses de usuários, trabalhadores e gestores. A promoção de espaços coletivos de participação ativa da comunidade em reuniões, grupos de trabalho ou colegiados apoia o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de saúde.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão estimula a participação dos profissionais e usuários em diferentes espaços de controle social.
- A equipe de gestão identifica lideranças e instituições/entidades de usuários da área de abrangência da unidade básica de saúde, tais como associações de moradores, organizações não-governamentais, entidades religiosas e escolas, para o estabelecimento de parcerias e de ações de controle social.

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |

4. Participação e Controle Social

I.4.3. A equipe de gestão estimula e apoia a formação de conselhos locais de saúde, garantindo a participação social no planejamento das ações da UBS

Grau III

Os conselhos de saúde são espaços privilegiados para o exercício do controle social e a defesa dos interesses da coletividade. A criação de Conselhos Locais de Saúde apoia as atividades, garantindo a participação social e a representatividade de diferentes segmentos e minorias no planejamento das ações da UBS.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão promove a constituição dos Conselhos Locais de Saúde.
- A equipe de gestão promove a participação de trabalhadores da UBS nos Conselhos Locais de Saúde.
- A equipe de gestão participa dos Conselhos Regionais de Saúde de sua área de abrangência.
- A equipe de gestão disponibiliza espaço físico e infraestrutura para o funcionamento de reuniões dos Conselhos Locais de Saúde.



1. Estrutura Física e Equipamentos

II.1.1. A equipe de gestão conta com estrutura adequada para o exercício da sua função

Grau II

A estrutura é fundamental ao bom desenvolvimento da gestão em saúde e favorece a implementação da APS como eixo estruturante da RAS. Considera-se como estrutura, aspectos relacionados às condições físicas, de equipamentos e materiais, que forneçam condições adequadas para a APS ser a porta preferencial do sistema e coordenadora do cuidado.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão implementa escalas de utilização das salas de modo a contemplar a totalidade de trabalhadores que delas necessitam.
- A equipe de gestão utiliza-se dos fluxos institucionais/meios formais para requerer equipamentos de informática e de comunicação em quantidade e qualidade suficientes para o adequado desempenho de suas funções e dos demais servidores, tais como: telefone, computadores, impressoras e rede de Internet.
- A equipe de gestão utiliza-se dos fluxos institucionais/meios formais para requerer mobiliário, material de consumo e utensílios de escritório em quantidade e qualidade suficientes para o adequado desempenho de suas funções e dos demais servidores, com reposição oportuna.

| (|) 1(| ') | 2 | $(\ \)$ | ۱3 ۱ | (| 4 | () | 5 |
|---|------------------|------------|---|-------------|------|---|-------|------------|---|
| |) - \ | (ノ | | \setminus | , - | \ | / - ' | し ノ | _ |

1. Estrutura Física e Equipamentos

II.1.2. A equipe de gestão oportuniza condições favoráveis à utilização dos sistemas de informação da APS

Grau II

O registro adequado de informações nos sistemas de informação possibilita a consulta a dados e indicadores de saúde, a atualização técnica e científica das equipes, o planejamento das ações e otimiza a integração das ações desenvolvidas. A manutenção e atualização dos sistemas de informação, a análise periódica dos relatórios para verificação da fidedignidade e consistência das informações produzidas são primordiais para o trabalho das equipes.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão divulga e incentiva a busca por treinamentos e normas orientadoras para o uso dos sistemas de informação utilizados na APS.
- A equipe de gestão promove a participação das eSF e eSB em treinamentos sobre o uso dos sistemas de informação utilizados na APS, garantindo organização de agendas de modo a compatibilizar a continuidade da assistência e a participação dos trabalhadores da saúde.
- A equipe de gestão garante tempo reservado aos profissionais das eSF e eSB para a alimentação dos sistemas de informação utilizados na APS.
- A equipe de gestão garante tempo reservado aos profissionais das eSF e eSB para a produção de informações a partir de dados dos sistemas de informação utilizados na APS.
- A equipe de gestão analisa, de forma regular e sistemática, relatórios gerados a partir dos sistemas de informação utilizados na APS, com o objetivo de verificar a fidedignidade e a consistência das informações produzidas.

| 1 | 2 | | 3 | | 4 | | 5 |
|---|------------|-----------|-----|----|---|----|---|
| | <i>,</i> – | \bigcup | , – | ノノ | - | ノノ | _ |

2. Materiais, Insumos e Medicamentos

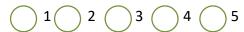
II.2.1. A equipe de gestão mantém insumos, materiais e medicamentos em quantidade e qualidade regulares para as atividades da eSF, de acordo com a necessidade de cada território

Grau I Obrigatório

A gestão do estoque é prática que visa a manutenção de insumos, materiais e medicamentos em quantidade e qualidade regulares, evitando desperdício de produtos, o desabastecimento e a perda de continuidade de ações e tratamento de usuários da UBS. Os estoques devem ser adequados às necessidades do território, contribuindo com a qualidade da assistência prestada aos usuários e com a otimização de recursos financeiros da APS.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão utiliza instrumentos, informatizados ou não, para organizar o processo de distribuição e controle de estoque de insumos, materiais de consumo, medicamentos e imunobiológicos da UBS.
- A equipe de gestão manifesta-se por meios formais sobre a baixa qualidade, defeito ou inconformidade de algum insumo material.
- A equipe de gestão envolve a eSF no gerenciamento de insumos e materiais, garantindo que participe da definição dos quantitativos necessários e nas especificações da qualidade dos itens para compor o processo de aquisição.
- A equipe de gestão monitora as condições de armazenamento de medicamentos e imunobiológicos, conforme Diretrizes para Estruturação de Farmácias no âmbito do SUS, garantindo sua conservação.
- A equipe de gestão monitora as condições de armazenamento de insumos e materiais de consumo, garantindo sua conservação.



2. Materiais, Insumos e Medicamentos

II.2.2. A equipe de gestão mantém insumos e material permanente em quantidade e qualidade regulares para as atividades da eSB, de acordo com a necessidade de cada território

Grau I

As ações de saúde bucal na APS envolvem procedimentos clínicos, incluindo atendimento das urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais. A gestão do estoque dos insumos e materiais permanentes destinados a essas atividades devem considerar as ações programadas e a demanda espontânea, na UBS e no território, em atividades individuais e coletivas, visando a continuidade do cuidado. Além da adequação às necessidades do território, a aquisição desses produtos deve observar a qualidade destes, evitando repetição de procedimentos restauradores e garantindo a qualidade na prestação de serviços odontológicos.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão utiliza instrumentos, informatizados ou não, para organizar o processo de aquisição, distribuição e controle de estoque de insumos e material permanente relacionados à Saúde Bucal.
- A equipe de gestão utiliza mecanismos que permitem identificar se as aquisições de insumos e material permanente relacionados à Saúde Bucal estão de acordo com as necessidades dos territórios.
- A equipe de gestão envolve a eSB no gerenciamento de insumos e materiais permanentes, garantindo que participem da definição dos quantitativos necessários e nas especificações da qualidade dos itens para compor o processo de aquisição.
- A equipe de gestão monitora as condições de armazenamento de insumos e de outros materiais de consumo relacionados à Saúde Bucal, garantindo sua conservação.
- A equipe de gestão garante cadeira odontológica com equipo completo, considerando o parâmetro de uma cadeira por território, equivalente a uma eSF para uma eSB (40 horas).
- A equipe de gestão mantém contratos vigentes para a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e outros materiais permanentes da área de Saúde Bucal e os reparos são realizados, sempre que solicitados.



1. Força de trabalho

III.1.1. A equipe de gestão conta com a quantidade necessária de pessoal capacitado para o exercício da sua função

Grau III

A atividade de gestão requer apoio de natureza técnico-administrativa para dar suporte às ações de sua competência, tais como a identificação das necessidades de sua unidade, o gerenciamento da implementação de políticas, programas, processos e fluxos, o acompanhamento das equipes e a garantia da segurança dos usuários.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão da UBS conta com apoio administrativo, em quantitativo adequado para atividades como: elaboração de escalas de serviço; redação, conferência, expedição e arquivo de documentos; colaboração na análise e instrução de processos; acompanhamento e controle da tramitação de expedientes; e outros processos relacionados ao bom funcionamento da Unidade.
- A equipe de gestão possui apoio na proporção de um técnico administrativo para cada três eSF.
- A equipe de gestão da UBS conta com apoio técnico em quantitativo adequado para atividades como: coleta de dados e produção de informações; processamento de dados; produção de relatórios técnicos; e outros processos de natureza técnica relacionados à qualificação da atenção ofertada aos usuários.
- A equipe de gestão fomenta a realização de encontros regulares entre gestores (referências regionais) e profissionais para realização de apoio técnico institucional.

| \bigcap | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|-----------|---|---|---|---|---|
| | | | | | |

1. Força de trabalho

III.1.2. A equipe de gestão promove ações em saúde do trabalhador para diminuir o adoecimento e absenteísmo dos trabalhadores de saúde da UBS

Grau II

As ações em saúde do trabalhador objetivam a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente do contexto e dos processos laborais. A equipe de gestão deve oferecer suporte aos trabalhadores em suas necessidades e promover um ambiente colaborativo e acolhedor, melhorando as condições de trabalho e reduzindo o absenteísmo.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão conhece e utiliza as orientações e serviços prestados por áreas e órgãos responsáveis pela saúde dos trabalhadores da SES.
- A equipe de gestão promove ações educativas, práticas corporais e ginástica laboral para os trabalhadores da UBS.
- A equipe de gestão realiza ações de prevenção de doenças relacionadas ao trabalho, com controle de riscos à saúde dos trabalhadores e garantia de acesso a equipamentos de proteção individual.
- A equipe de gestão promove espaços de convivência e de integração entre os trabalhadores da UBS.
- A equipe de gestão disponibiliza espaço/canal para manifestação (sugestões, queixas e reclamações) dos trabalhadores da UBS, com participação e decisão colegiada.
- A equipe de gestão reconhece as potencialidades e o bom desempenho dos trabalhadores da UBS e manifesta como estes contribuem para o alcance de metas e resultados pactuados.



1. Força de trabalho

III.1.3. A equipe de gestão favorece práticas colaborativas entre os profissionais e trabalhadores da UBS

Grau II

Práticas colaborativas são essenciais para que as equipes consigam lidar com a complexidade do processo saúde-doença, articular os conhecimentos necessários para responder aos problemas de saúde e atuar efetivamente na promoção da saúde. Essas práticas devem ser estimuladas com a criação de espaços de diálogo e compartilhamento entre as equipes, favorecendo a resolução de conflitos e a construção de ações de forma integrada, sinérgica e coletiva.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão garante tempo e espaço às equipes para troca de experiências e contribui com o gerenciamento de possíveis conflitos.
- A equipe de gestão promove o apoio e a cooperação em atividades, projetos e finalidades comuns pelas equipes.
- A equipe de gestão estimula a inovação e a criatividade no trabalho.
- A equipe de gestão reconhece as potencialidades e diferenças entre os trabalhadores, valorizando os diferentes saberes.
- A equipe de gestão estimula a permanência dos profissionais e trabalhadores nas equipes para a consolidação de vínculos cooperativos.

| \bigcap | 1 | 2 | 3 | | 4 | | 5 |
|-----------|---|---|---|----------|---|----------|---|
| \smile | | / | | \smile | | \smile | |

2. Qualificação e Educação Permanente

III.2.1. A equipe de gestão mantém equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) para apoio às atividades desenvolvidas na APS

Grau II

O NASF-AB consiste em equipe multiprofissional que atua conjuntamente com as eSF e eSB com o objetivo de ampliar as ofertas de saúde, a resolutividade dos serviços e aprimorar as ações assistenciais e de gestão na APS. Desenvolvem ações assistenciais compartilhadas, discussões de casos clínicos, matriciamento das equipes, atividades em grupo e intervenções no território, fortalecendo a construção de redes de atenção e cuidado.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão oferece condições para que a equipe NASF-AB desenvolva um trabalho de retaguarda especializada, compartilhado e colaborativo com as eSF e eSB.
- A equipe de gestão apoia que as ofertas do NASF-AB partam das necessidades dos usuários, identificadas pelas eSF e eSB no território, conjugando ofertas de atividades individuais e coletivas.
- A equipe de gestão garante a composição da equipe NASF-AB, de acordo com as necessidades de saúde do território.



2. Qualificação e Educação Permanente

III.2.2. A equipe de gestão promove a qualificação e a educação permanente para trabalhadores da APS, conforme as necessidades

Grau II

Padrão Vulnerabilidade

A formação profissional qualificada, associada ao cotidiano do trabalho, possibilita o desenvolvimento de saberes e práticas coerentes com o modelo assistencial e contribui para o desenvolvimento e para a consolidação da APS. A educação permanente em saúde enquanto prática de ensino-aprendizagem no e pelo trabalho, considera a produção de saberes a partir da sistematização da experiência dos profissionais, em confronto com os saberes anteriormente instituídos pelas normas e protocolos para produzir respostas aos problemas complexos que se apresentam nos serviços.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão promove espaços de educação permanente para profissionais e trabalhadores da APS.
- A equipe de gestão realiza levantamento das necessidades de qualificação dos profissionais e trabalhadores a partir de processos de educação permanente.
- A equipe de gestão oferece e divulga, em parceria com o Núcleo de Educação Permanente em Saúde, cursos de qualificação e aperfeiçoamento aos profissionais e trabalhadores.
- A equipe de gestão participa de ações de educação permanente, tais como Fórum GSAP e webinários do Qualis APS.
- A equipe de gestão considera as especificidades relativas à diversidade cultural do território como temas para a qualificação dos profissionais.
- A equipe de gestão identifica fragilidades na abordagem profissional a estigmas, preconceitos e situações de discriminação racial, étnica e outras, e oferta suporte e qualificação.

| | | \ _ | | | | | _ |
|------------|----|-----|------------|-----|-----|------------|---|
| () | 1(|) 2 | ()3 | 3 (|) 4 | () | 5 |
| \ ノ | | / | \ ノ | | / | 、 ノ | |

1. Integração da Rede

IV.1.1. A equipe de gestão utiliza recursos que favorecem o monitoramento dos usuários encaminhados a outros níveis de atenção

Grau II

O acesso do usuário a outros níveis de atenção da RAS deve acontecer, prioritariamente, por meio da APS. Os encaminhamentos visam reduzir barreiras de acesso aos serviços especializados e garantir a integralidade e a continuidade do cuidado. As equipes de gestão devem estabelecer e promover recursos que propiciem a operacionalização da integração da APS com a RAS, bem como o monitoramento dos encaminhamentos de usuários para outros níveis de atenção.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão acompanha a lista de espera dos encaminhamentos feitos às especialidades reguladas (por meio de central de regulação) e das não reguladas, identificando as mais demandadas pela população.
- A equipe de gestão mantém a lista de espera atualizada, organizada por grupos prioritários, e acessível às eSF e eSB.
- A equipe de gestão presta informação aos usuários sobre os agendamentos de serviços, sempre que solicitado.
- A equipe de gestão monitora os encaminhamentos recusados/devolvidos pela regulação a fim de promover alinhamento junto às eSF e eSB.
- A equipe de gestão garante horário protegido para a inserção das solicitações de consultas e exames especializados no sistema de regulação.

| | | _ | | _ | | | | |
|-----|------|---|----------|----|-----|-----|----------|-----|
| / \ | 1/) | 7 | / ' | ١3 | /) | 4 | ۱ ۱ | 5 |
| () | -(| _ | L |) | \ . | , - | \ , |) - |
| | | | | | | | \smile | |

1. Integração da Rede

IV.1.2. A equipe de gestão possui estratégias de articulação com os outros níveis de atenção para promover a continuidade do cuidado

Grau III

O encaminhamento responsável de usuários a outros níveis de atenção à saúde visa promover a continuidade do cuidado. A APS, enquanto ordenadora do percurso assistencial dos usuários na RAS, deve participar da elaboração de fluxos de referência e contrarreferência, ampliando acesso, contribuindo com a resolutividade do cuidado e com a consolidação das RAS.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão da APS estabelece comunicação com outros níveis de atenção para pactuar fluxos de referência e contrarreferência de usuários.
- A equipe de gestão discute fluxos de atendimento de urgências e emergências em espaços colegiados de gestão para a organização do acesso dos usuários e promoção da continuidade do cuidado.
- A equipe de gestão coordena a demanda para outros níveis de atenção à saúde, contribuindo para que a programação dos serviços seja orientada pelas necessidades de saúde dos usuários.
- A equipe de gestão estabelece condições para que a APS seja coordenadora do cuidado na RAS.
- A equipe de gestão promove discussão dos encaminhamentos recusados/devolvidos pela regulação, a fim de promover qualificação das solicitações junto as eSF e eSB.

| | 4 | _ | | _ | | | | |
|-----|----|---|-----|---|---|---|---|-----|
| () | 1(| 2 | (' | 3 | (| 4 | (|) 5 |
| | | | | , | | ' | | - |

1. Integração da Rede

IV.1.3. A equipe de gestão promove a articulação das eSF com a rede de cuidado em saúde mental

Grau II

A APS é um dos principais componentes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e deve estar em constante articulação com outros equipamentos, como Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), ambulatórios especializados e hospitais gerais. O matriciamento em saúde mental visa ampliar a capacidade de cuidado e a resolutividade das eSF, por meio de construções compartilhadas e interdisciplinares de propostas terapêuticas junto a uma retaguarda especializada, podendo ser realizadas desenvolvidas por equipes do CAPS e/ou NASF-AB.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão fomenta processos de educação permanente de temas relativos à saúde mental.
- A equipe de gestão orienta e apoia as equipes na realização de ações de matriciamento junto ao CAPS de referência.
- A equipe de gestão estimula o estabelecimento de cronograma e agenda de ações de matriciamento das eSF com os CAPS e o NASF-AB.
- A equipe de gestão orienta e divulga às eSF, fluxos e critérios para encaminhamentos aos serviços especializados de saúde mental.
- A equipe de gestão realiza ações de orientação e sensibilização junto às eSF para estimular sua participação nas ações de matriciamento.
- A equipe de gestão estabelece critérios e orientações para o encaminhamento aos serviços especializados de saúde mental em parceria com as demais áreas competentes.

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |

1. Integração da Rede

IV.1.4. A equipe de gestão estabelece dispositivos de comunicação entre os diferentes níveis de gestão da APS

Grau III

A comunicação efetiva entre os diferentes níveis de gestão dinamiza o fluxo de dados e de informações para a tomada de decisão de gestores, contribui para a produção do conhecimento em rede e promove a transparência das ações. O uso de novas tecnologias de comunicação favorece o diálogo, e sua incorporação aos processos de trabalho da gestão em saúde deve ser estimulada para ampliar a integração e auxiliar na gestão compartilhada.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão dispõe de canais de comunicação, tais como correio eletrônico, portais de informação e aplicativos de mensagens, que possibilitam o diálogo entre todos os níveis de gestão local, regional e central.
- A equipe de gestão promove a comunicação dos níveis de gestão com os profissionais da APS de forma horizontal e efetiva.
- A equipe de gestão da APS estabelece comunicação com outros níveis de atenção para a regulamentação de fluxos de referência e contrarreferência de usuários.

| | 1 |) 2 | 3 (| 4 (| 5 |
|----|----|-----|------|-----|---|
| しノ | +(|) - | 13 (| 7 (| _ |

1. Integração da Rede

IV.1.5. A equipe de gestão estabelece articulação intersetorial no território da APS

Grau II

Padrão Vulnerabilidade

A intersetorialidade pressupõe o desenvolvimento de ações entre diferentes áreas de atuação para lidar com problemas complexos e promover impactos positivos na vida dos usuários. Contemplando a articulação de saberes, corresponsabilização e construção compartilhada, a atuação intersetorial possibilita ampliar as intervenções, com a melhoria nos indicadores de saúde e no cuidado à população.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão possui parcerias e participa de espaços de diálogos com outros setores, tais como educação, segurança, cultura, habitação, assistência social, lazer, esportes, transportes, integrando projetos e redes de apoio social, voltados para o desenvolvimento da atenção integral.
- A equipe de gestão participa da execução e do monitoramento de políticas e programas intersetoriais no seu território.
- A equipe de gestão planeja, executa e acompanha as ações na sua área de atuação em parceria e/ou articulação informal com Organizações Não Governamentais (ONG), associações, conselhos, escolas, igrejas e movimentos sociais.
- A equipe de gestão participa do planejamento das ações relacionadas ao Programa Saúde na Escola (PSE) juntamente às eSF e eSB.
- A equipe de gestão promove e divulga as atividades relacionadas ao PSE.



2. Integração Ensino-Serviço

IV.2.1. A equipe de gestão organiza o acesso das instituições de ensino às UBS como cenário de práticas para a formação em saúde

Grau II

As UBS são consideradas potenciais espaços de educação, formação de recursos humanos, pesquisa, ensino em serviço, inovação e avaliação tecnológica para a RAS. A formação reorientada para a APS contribui para consolidar o modelo assistencial pautado pelos princípios e diretrizes do SUS e para a afirmação das bases teórico-metodológicas dos processos formativos, uma vez que associa formação profissional renovada às mudanças necessárias no SUS.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão apoia a integração entre ensino-serviço e pesquisa nas UBS.
- A equipe de gestão apoia os profissionais de saúde com interesse em desenvolver atividades de ensino e pesquisa na UBS.
- A equipe de gestão articula o plano local de educação permanente da UBS com as atividades de ensino na saúde.

| 1 |) 2 | ١ ٦ | 4 | 5 |
|----|-----|-----|---|-----|
| +(|) ~ |) 3 | 4 | , , |

2. Integração Ensino-Serviço

IV.2.2. A equipe de gestão coordena, regula e monitora as atividades de estágios curriculares e extracurriculares, de nível técnico, de graduação e de treinamento em serviço

Grau II

A APS é um cenário de aprendizagem permanente, com ênfase em métodos ativos de aprendizagem. O uso desses métodos e a inserção precoce dos estudantes no cotidiano dos serviços favorecem a aprendizagem significativa, a construção de conhecimentos, além de desenvolver habilidades e atitudes, com autonomia e responsabilidade que geram experiências para os profissionais de saúde.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão monitora as atividades de formação desenvolvidas nos cenários de práticas.
- A equipe de gestão atua de forma integrada com o Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS).
- A equipe de gestão acompanha as atividades de Estágios Curriculares de Graduação, de Treinamento em Serviço e de Programas de Residências no âmbito da APS.

| | 1 | | | , (| 1 | | |
|-----|--------------|-----|-------|-----|-----|-----|-----|
| () |) T (|) 2 | () 5 | 5 (|) 4 | (. |) = |
| | | | | | / | | |

1. Ações no território

V.1.1. A equipe de gestão dispõe de diagnóstico situacional do território

Grau I Obrigatório

Padrão Vulnerabilidade

A análise situacional é um processo de análise de dados do território para transformá-los em informações relevantes à compreensão da situação de saúde da população. Considerando a dinamicidade do território, esta deve ocorrer de modo permanente para subsidiar o planejamento de ações com a participação das equipes.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão realiza análise situacional de saúde da área de abrangência de sua(s)
 UBS periodicamente.
- A equipe de gestão disponibiliza o diagnóstico situacional de saúde atualizado de sua(s)
 UBS, contendo os perfis demográficos e epidemiológicos da população adscrita.
- A equipe de gestão disponibiliza mapas das áreas de abrangência de sua(s) UBS, afixados em local visível aos usuários e profissionais.
- A equipe de gestão estimula e contribui para o levantamento das potencialidades presentes nos territórios como as instituições e órgãos com ofertas intersetoriais.
- A equipe de gestão mantém os mapas das áreas de abrangência devidamente atualizados com informações contidas no diagnóstico situacional.
- A equipe de gestão utiliza-se de diferentes fontes de informação, como relatórios do e-SUS, Infosaúde, planilhas internas, entre outros, para elaboração do diagnóstico situacional.



1. Ações no território

V.1.2. A equipe de gestão garante a definição das áreas e pessoas por equipe conforme estabelecido em normativas

Grau I

Padrão Vulnerabilidade

A territorialização é fundamental à efetivação dos atributos da APS. Esse processo instrumentaliza e apoia os profissionais na organização do trabalho deste nível de atenção, com foco nas prioridades da população adscrita, com vistas à programação e acompanhamentos das ações destinadas à melhoria das condições de saúde.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão estabelece, por meio de normativa local, os parâmetros para definição de áreas e microáreas, com base em critérios demográficos, epidemiológicos, sociais e culturais, e população de até 4.000 usuários por equipe.
- A equipe de gestão estabelece, por meio de normativa local, os parâmetros para identificação da população adscrita, em que se considerem vulnerabilidades e riscos presentes no território e o número máximo de 750 usuários por ACS.
- A equipe de gestão instrumentaliza e apoia as eSF e eSB na utilização da territorialização como ferramenta para o planejamento local.
- A equipe de gestão dispõe de documento orientador para expansão das eSF e eSB contendo critérios que estabeleçam prioridades baseadas em análise demográfica, epidemiológica, considerando riscos e vulnerabilidades presentes no território.
- A equipe de gestão utiliza normativas que guiam a distribuição equitativa dos ACS no território segundo áreas de grande dispersão territorial, áreas de risco e vulnerabilidade social.



V - Organização do Cuidado

1. Ações no território

V.1.3. A equipe de gestão apoia as ações de vigilância em saúde em seu território

Grau II

O apoio às ações de Vigilância em Saúde (VS) deve estar incorporado à rotina da equipe de gestão, abrangendo seu planejamento, monitoramento, avaliação junto às eSF e eSB e outros níveis de gestão. Estas ações ocorrem de forma transversal àquelas desenvolvidas pelas eSF e eSB e a articulação intrasetorial e intersetorial.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão apoia as ações de vigilância epidemiológica em seu território.
- A equipe de gestão incentiva ações de vigilância epidemiológica em seu território, por exemplo, de busca ativa e registro de doenças e agravos de notificação compulsória e vigilância do óbito.
- A equipe de gestão promove capacitação com as equipes sobre a importância dos registros de notificação compulsória de casos suspeitos de violências, bem como o preenchimento correto das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
- A equipe de gestão monitora e avalia os registros de notificação compulsória dos casos suspeitos ou confirmados de doenças, agravos e outros eventos de relevância para a saúde pública, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme protocolos e normativas vigentes.
- A equipe de gestão participa do planejamento, monitoramento e avaliação de ações de imunização junto às eSF e eSB, acompanhando indicadores de cobertura vacinal e ações para a detecção e o enfrentamento de um provável surto no território e ações de bloqueio vacinal para doenças imunopreveníveis.
- A equipe de gestão apoia as ações que demandam articulação com os Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental para o enfrentamento dos problemas do meio ambiente que interferem na saúde humana do território de abrangência da gerência.
- A equipe de gestão apoia as ações que demandam articulação com os Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental para o enfrentamento dos problemas do meio ambiente que interferem na saúde humana do território de abrangência da gerência.



2. Planejamento, Monitoramento e Avaliação

V.2.1. A equipe de gestão estabelece mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas na APS

Grau I Obrigatório

Planejamento, monitoramento e avaliação devem fazer parte de um processo que visa identificar problemas e desenvolver estratégias para a melhoria contínua da oferta de serviços de saúde. Por meio do monitoramento dos indicadores e de outros registros, verifica-se a adequação de processos de trabalho para subsidiar a definição de prioridades e a programação das ações. Enquanto que, a avaliação auxilia na mensuração do impacto das ações implementadas pelos serviços no estado de saúde da população e dá suporte aos processos decisórios.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão oferta orientações acerca da importância do processo de planejamento, monitoramento e avaliação para o aprimoramento das ações da APS.
- A equipe de gestão disponibiliza relatórios de gestão e/ou extratos de dados e registros de sistemas de informação de forma prévia às equipes eSF e eSB para subsidiar o diálogo em contexto de reuniões de planejamento da UBS.
- A equipe de gestão reúne-se com as eSF e eSB, periodicamente a cada quatro meses, para avaliação e discussão dos resultados de indicadores e de metas, e para o planejamento da continuidade das ações e qualificação dos serviços da APS.
- A equipe de gestão utiliza dados da análise da situação de saúde dos territórios e considera as necessidades da população para subsidiar o planejamento.
- A equipe de gestão utiliza as informações obtidas no monitoramento dos encaminhamentos dos usuários para a atenção especializada para o planejamento das ações.
- A equipe de gestão contempla, no planejamento, a Carteira de Serviços, os indicadores e os parâmetros estabelecidos pelas (nas) Regiões de Saúde.
- A equipe de gestão utiliza instrumentos de gestão padronizados, tais como Relatórios de Gestão, com elaboração e entrega sistemáticas, para o acompanhamento das ações e serviços pactuados em acordos de gestão locais e regionais.
- A equipe de gestão discute os resultados dos indicadores de saúde com as eSF e eSB e elabora, com elas, planos de ação para o alcance de metas e qualificação dos serviços da APS.
- A equipe de gestão se utiliza de relatórios extraídos de sistemas de informações utilizados na APS,
 como o e-SUS AB, para monitoramento e avaliação das ações e ofertas da UBS.



2. Planejamento, Monitoramento e Avaliação

V.2.2. A equipe de gestão implementa diretrizes, protocolos e fluxos para a orientação dos processos de trabalho das equipes na UBS

Grau I Obrigatório

A organização de processos de trabalho por meio de protocolos, fluxos e diretrizes embasados cientificamente, organizados por linha de cuidado e direcionados às necessidades do usuário são fundamentais para a ampliação do acesso, a continuidade e coordenação do cuidado, e a garantia da integralidade da atenção. As equipes de gestão devem estabelecer, promover e estimular o uso dessas ferramentas pelas eSF e eSB.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão implementa diretrizes, protocolos e fluxos que norteiam o trabalho das equipes de profissionais, disponibilizando-os de forma acessível e facilitada.
- A equipe de gestão implementa protocolos de referência e contrarreferência para orientar encaminhamentos de usuários a outros níveis de atenção.
- A equipe de gestão garante espaço na agenda para discussão de diretrizes, protocolos e fluxos para avaliar sua adequabilidade aos processos de trabalho das equipes de profissionais.
- A equipe de gestão incentiva o uso e disponibiliza os protocolos para aumentar a resolutividade do serviço e reduzir encaminhamentos desnecessários.

| (| 11/ | 12 | (): | 3 () | 1 / |) [|
|---|--------------|-----|------|-------|-------|-----|
| (| <i>)</i> + (|) ~ | ()- | '() | , - (|) 3 |
| \ | / \ | | | | | |

2. Planejamento, Monitoramento e Avaliação

V.2.3. A equipe de gestão organiza agenda integrada para as eSF e eSB

Grau I

A eSB deve compartilhar a gestão e o processo de trabalho com a(s) eSF à(s) qual(is) está vinculada, responsabilizando-se pela população e território adstrito. Assim, as agendas da eSB e da eSF devem ser integradas e planejadas conjuntamente, pautando-se nas necessidades da população. Na APS, as equipes de gestão devem favorecer a integração das ações de saúde bucal às demais ações de saúde, promovendo o cuidado centralizado no usuário, ampliando o acesso e a integralidade da atenção.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão estabelece a organização do trabalho e da agenda das eSB de forma integrada às ações da eSF a que estão vinculadas, com base no planejamento local.
- A equipe de gestão promove a atuação das eSB em atividades extra clínicas de forma integrada às eSF, como atividades educativas, atividades coletivas, visitas domiciliares, e outras atividades realizadas na UBS e no território.
- A equipe de gestão promove e participa, junto às eSF e eSB, do planejamento integrado das ações relacionadas ao PSE.
- A equipe de gestão envolve as eSB no processo de cadastramento da população e de territorialização para o planejamento das ações de saúde.
- A equipe de gestão promove a integração das eSF e eSB para que possam, conjuntamente, construir agenda, definir critérios para a priorização de tratamento e estabelecer ações de matriciamento.
- A equipe de gestão inclui a eSB em espaços de discussões sobre a organização de processos de trabalho, educação permanente, planejamento, monitoramento e avaliação.

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|
| | | , | | |

2. Planejamento, Monitoramento e Avaliação

V.2.4. A equipe de gestão organiza os processos de trabalho com base nos instrumentos de planejamento e gestão pactuados

Grau I Obrigatório

Os instrumentos de planejamento visam a qualificação da APS, a efetivação de seus atributos e do trabalho coletivo cooperativo, tornando-o mais resolutivo e satisfatório. A organização de processos de trabalho com base em indicadores provenientes de acordos de gestão local e regional favorecem o diálogo entre gestores e profissionais de saúde, promovendo o reconhecimento da relevância desses instrumentos na tomada de decisão e os ajustes necessários de acordo com as necessidades locais, por meio de processos participativos de monitoramento e da avaliação.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão discute com as eSF e eSB os compromissos pactuados com outras esferas de gestão e, com elas, elabora o plano de trabalho, com base nas metas estabelecidas nos Acordos de Gestão Local e Regional.
- A equipe de gestão consolida o produto das discussões feitas com as eSF e eSB para subsidiar a definição de instrumentos de planejamento e gestão da APS.
- A equipe de gestão realiza monitoramento e avaliação participativos com as eSF e eSB, oportunizando discussão dos resultados obtidos e replanejamento das ações para o alcance das metas.

| | _ | \ - | | | | _ | | |
|------------|----|-----|---|----|-----|---|-----|-----|
| () | 1(|) 2 | (| ١3 | () | 4 | () |) 5 |
| し ノ | | ノ | | / | しし | ′ | しし | _ |

2. Planejamento, Monitoramento e Avaliação

V.2.5. A equipe de gestão promove o funcionamento de espaços democráticos e participativos para a tomada de decisão

Grau III

Espaços democráticos na gestão, envolvendo a participação social e práticas dialógicas, visam a aproximação dos diversos atores da saúde e promovem a constituição de um modelo de atenção mais adequado às necessidades e às demandas da população. Além disso, conferem maior autonomia e protagonismo aos sujeitos que integram a APS - gestores, trabalhadores e usuários.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão estimula a criação e o fortalecimento de instâncias de decisão conjunta.
- A equipe de gestão fomenta a constituição de espaços democráticos para a participação da comunidade em processos decisórios relacionados às ações e serviços de saúde ofertados na UBS.
- A equipe de gestão estimula a participação dos profissionais e usuários em diferentes espaços de controle social.
- A equipe de gestão envolve a comunidade, com seus saberes diversos, na identificação e priorização das necessidades de saúde.

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |

2. Planejamento, Monitoramento e Avaliação

V.2.6. A equipe de gestão realiza planejamento participativo e ascendente, e monitoramento de indicadores para subsidiar a tomada de decisão

Grau II

O planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações de saúde devem ser realizados de forma ascendente, participativa e integrada, considerando-se a realidade do território, as necessidades e demandas em saúde da população, a capacidade da RAS e parâmetros e indicadores pactuados. Envolver a comunidade nesses processos permite a expressão de necessidades não identificadas pelos instrumentos utilizados, qualificando a capacidade de resposta do serviço e ampliando a corresponsabilização.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão realiza planejamento, monitoramento e avaliação das ações, de forma participativa e ascendente, considerando o diagnóstico situacional e a realização das ações para o território de maneira integrada, e alinhados com as ações estabelecidas pela Administração Central.
- A equipe de gestão utiliza dados da territorialização da região de saúde e das ofertas da RAS para subsidiar o planejamento.
- A equipe de gestão trabalha o diagnóstico situacional, o planejamento e a realização das ações para o território de maneira integrada.
- A equipe de gestão realiza reuniões periódicas com os Conselhos Locais de Saúde, estimulando sua participação no planejamento, no monitoramento e na avaliação das ações de saúde da APS.
- A equipe de gestão torna público o planejamento local à comunidade, divulgando seus principais objetivos e metas.



2. Planejamento, Monitoramento e Avaliação

V.2.7. A equipe de gestão avalia a capacidade resolutiva dos serviços

Grau I

As equipes na APS são responsáveis por resolver 85% ou mais das demandas de saúde da população. Para efetivar a resolutividade é preciso garantir o atendimento integral, conhecer o perfil social e epidemiológico da população adscrita e direcionar os usuários a outros níveis de atenção à saúde somente quando necessário.

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão mensura e avalia o número de atendimentos realizados programados e de demanda espontânea.
- A equipe de gestão monitora o percentual de encaminhamentos de usuários a outros níveis de atenção.
- A equipe de gestão avalia o desempenho de ações de vacinação e utiliza os resultados para (re)direcionar as ações ao alcance da cobertura.

| () | 1 (| 12 | \ | ١ ۵ | () | ١5 |
|-----|-----|-----|-------|-----|-----|----------|
| \ / | -(|) - |) |) - | \ \ | <i>'</i> |
| | | / | _ | | · / | |

2. Planejamento, Monitoramento e Avaliação

V.2.8. A equipe de gestão monitora e avalia os indicadores previstos nos Acordos de Gestão Local (AGL)

Grau I Obrigatório

O Acordo de Gestão Local (AGL) é um compromisso firmado entre as GSAP e a Superintendência da região de saúde para o monitoramento e avaliação de indicadores estratégicos para a gestão da APS. Este conjunto de indicadores permite a identificação das dificuldades e das potencialidades e o planejamento de ações para a oferta qualificada do cuidado aos usuários

Elementos avaliáveis:

- A equipe de gestão monitora dados relacionados ao número de atendimentos individuais realizados pelos profissionais da ESF em seu território, identificando limitações nos processos de trabalho e promovendo ações que favoreçam o alcance das metas.
- A equipe de gestão monitora dados relacionados ao percentual de pessoas cadastradas na ESF em seu território, identificando limitações nos processos de trabalho e promovendo ações que favoreçam o alcance das metas.
- A equipe de gestão monitora dados relacionados ao acompanhamento de pessoas com hipertensão (com realização de consulta e aferição da pressão arterial sistêmica a cada semestre) e de pessoas com diabetes (com realização de consulta e exame de hemoglobina glicada a cada semestre) em seu território, identificando limitações nos processos de trabalho e promovendo ações que favoreçam o alcance das metas.
- A equipe de gestão monitora o acompanhamento das gestantes no seu território, verificando: realização de, pelo menos seis consultas de pré-natal, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação; percentual de gestantes com exames para sífilis e HIV solicitados/realizados; e percentual de gestantes com atendimento odontológico, identificando limitações nos processos de trabalho e promovendo ações que favoreçam o alcance das metas.
- A equipe de gestão monitora as ações de rastreamento e controle do câncer de colo de útero, verificando a cobertura de exame citopatológico de colo uterino solicitado/realizado nos últimos três anos na faixa etária de 25 e 64 anos, das mulheres e homens transgênero com útero, identificando limitações nos processos de trabalho e promovendo ações que favoreçam o atingimento das metas.
- A equipe de gestão acompanha a cobertura das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF), identificando limitações nos processos de trabalho e promovendo ações que favoreçam o alcance das metas.

 A equipe de gestão monitora o número mensal de atividades coletivas realizadas pelas equipes de APS, com ênfase na promoção à saúde e prevenção de agravos, identificando limitações nos processos de trabalho e promovendo ações que favoreçam o alcance das metas.

